

São Paulo, 30 de Maio de 1949.-

Caro chaver Kostrinsky,

Há pouco tempo escrevemos-lhe uma carta sobre o assunto do Brit Irgunim Chalutzim - não tendo recebido resposta diretamente - mas scubemos suas idéias à respeito e ficamos satisfeitos por vermos que a atitude que tomamos foi a rigorosamente concordante com sua opinião, pois apesar de ser nosso desejo não formar o Brit, fomos obrigados devido as circunstâncias mas fizemo-lo como simples adendo à Unificada. Nosso desejo seria, se possível, que nos respondesse nossas cartas e nos enviasse suas opiniões sobre Hachshará e Aliah etc, sempre diretamente à Lishká, pois elas nos orientam bastante, alem do que sua palavra tem sempre um grande destaque e retumbância no movimento e seria de desejar que a Lishká estivesse sempre ao par, se possível, em primeira mão.

O que nos leva a escrever esta carta, mais diretamente, é o desejo que exprimimos em nome de todo movimento de te-lo entre nós, pelo tempo mais longo possível, para poder discutir consigo alguns problemas, ouvir suas opiniões sobre um Seminário que estamos organizando e o 3. Kinus do movimento, sendo que o melhor seria se pudessemos te-lo aqui durante o Seminario e o Kinus. O seminário irá de 10 à 25 de Julho e o Kinus de 27 à 31. O seminário terá como temas centrais Dror, Mapai, Kibutz Hameuchad e Histadrut, no que diz respeito principalmente às suas funções e práticas focalizadas hoje. O Kinus terá como temas centrais as formas de fortalecer o movimento, Hachshará e Aliah.

Gostaríamos que nos respondesse o mais urgente possível sobre a data de sua possível vinda - qualquer que ela seja - e o tempo de estadia para podermos discutir e solucionar a forma de custodiá-la, que insistimos, esteja toda a nosso cargo..

Teriamos ainda uma serie de assuntos a discutir consigo mas preferimos faze-lo pessoalmente e esperamos que essa ocasião não se faça demorar.

Aguardando resposta urgente, saudamo-lo

Alei V'hagshem

Ruvín Pikman-Zgan Hamazkir.